

SUMÁRIO

Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números

p. 01

Avanços e perspectivas da ESD28 foram abordados no 2º Fórum da RNDS

p. 02

A 8ª Reunião Ordinária do CGSD define os estados onde ocorrerão as Oficinas de Expansão do Conecte SUS de 2022

p. 02

Entrevista com Giovanni França, Diretor do DASNT/SVS/MS

p. 03

Publicado documento que consolida os Boletins Conecte SUS de 2021

p. 04

Nova portaria institui os Modelos de Informação de Registro de Prescrição e Dispensação de Medicamentos

p. 04

Publicado o 2º Relatório de M&A que acompanha a evolução da Estratégia de Saúde Digital no Brasil

p. 04

Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde

Publicado o Relatório da Oficina de Expansão do Conecte SUS em Alagoas

p. 05

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Novos microcursos de qualificação profissional em Saúde Digital estão com vagas abertas

p. 05



Ministério da Saúde

DATASUS - Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br

Governança e Liderança da ESD

Conecte SUS em Números

Informatiza APS Brasil

Total de eSF

55.328

13.493 24%

41.835 76%

eSF não informatizadas

eSF informatizadas

AUMENTO DE MAIS DE 2 MIL eSF INFORMATIZADAS

SETEMBRO/2021 DEZEMBRO/2021
DATA RECORTE: DEZEMBRO/2021

Número de UBS integradas à RNDS



12%

Brasil

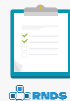
AUMENTO DE 9% DE UBS INTEGRADAS À RNDS



Observação: Atualmente, apenas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que utilizam o PEC e-SUS APS estão aptas a acessar a RNDS. Dessa forma, para o cálculo do indicador, considera-se apenas as UBS informatizadas que utilizam o PEC do Ministério da Saúde.

DATA RECORTE: FEVEREIRO/2022

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDS



+7 milhões

de resultados de exames de Covid-19 enviados por 216 Laboratórios privados.

Observação: os dados sofreram alterações após o incidente de segurança de dez/2021 e estão sendo reprocessados.

DATA RECORTE: 24/12/2021

Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



+356 milhões

de registros de vacinação de Covid-19 enviados à RNDS

AUMENTO DE 69 MILHÕES DE REGISTROS ENTRE OS MESES

NOVEMBRO/2021 FEVEREIRO/2022
DATA RECORTE: 24/02/2022

Conectividade APS



1.680 USFs

conectadas à internet pelo Programa Brasil Conectado.

REDUÇÃO DE 20 USFs ENTRE OS MESES

NOVEMBRO/2021 FEVEREIRO/2022
DATA RECORTE: 14/02/2022

Downloads concluídos do App Conecte SUS



+7 MILHÕES NO SISTEMA IOS

+21 MILHÕES NO SISTEMA ANDROID

+29 milhões

COM AUMENTO DE MAIS DE 9 MILHÕES DE DOWNLOADS ENTRE OS MESES

NOVEMBRO/2021 FEVEREIRO/2022
DATA RECORTE: 20/02/2022

Governança e Liderança da ESD



Avanços e perspectivas da ESD28 foram abordados no 2º Fórum da RNDS

O evento teve como tema a "Governança e sustentabilidade em sistemas digitais", em que se buscou apresentar os avanços e perspectivas da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

p. 02

Governança e Liderança para a ESD

Avanços e perspectivas da ESD28 foram abordados no 2º Fórum da RNDS

Durante os dias 22 e 23 de novembro de 2021, ocorreu o 2º Fórum da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) no XVIII Congresso Brasileiro de Informática e Saúde (CBIS 2021). O evento teve como tema a “Governança e sustentabilidade em sistemas digitais”, onde foram apresentados os avanços e perspectivas da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

Promovido pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS), com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), o Fórum da RNDS é um evento que visa apresentar a plataforma nacional de interoperabilidade, seus avanços e suas perspectivas aos gestores e profissionais de saúde que atuam no SUS. “A ESD28, materializada pelo Programa Conecte SUS, tem a visão de futuro implementar a RNDS como plataforma digital de inovação no compartilhamento de dados e informações em saúde do Brasil. A partir da interoperabilidade entre os sistemas, conseguiremos beneficiar cidadãos, pacientes, profissionais de saúde, gestores e organizações de saúde, promovendo a continuidade do cuidado. Estamos muito felizes com os objetivos já alcançados e motivados para continuar atingindo as metas pactuadas”, explicou Juliana Zinader, Coordenadora-Geral de Inovação em Sistemas Digitais do Departamento de Informática do SUS (CGISD/DATASUS/SE/MS).



Para o ano de 2022, o 3º Fórum da RNDS está previsto para ser realizado do dia 12 a 15 de julho, durante o XXXVI Congresso Nacional CONASEMS, em Campo Grande/MS, com o intuito de reforçar a importância da ESD28 e atualizar os gestores e profissionais de saúde sobre o progresso e os próximos passos da plataforma nacional de interoperabilidade.



Confira o conteúdo do 2º Fórum da RNDS em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/material-de-apoio/material-de-apoio>

Governança e Liderança para a ESD

A 8ª Reunião Ordinária do CGSD define os estados onde ocorrerão as Oficinas de Expansão do Conecte SUS de 2022

Objetivo Geral

Apoiar Estados/Municípios no uso e disseminação do Programa Conecte SUS.

Objetivo Específicos

- Apresentar para os Estados/Municípios os pilares da Governança da Estratégia de Saúde Digital;
- Debater com Estados/Municípios o diagnóstico situacional e traçar uma visão de futuro sobre a Estratégia de Saúde Digital;
- Orientar gestores e técnicos sobre o fluxo para credenciamento à RNDS;
- Orientar gestores e profissionais de saúde sobre o uso e engajamento do Conecte SUS Profissional;
- Sensibilizar Estados/Municípios sobre as funcionalidades do Conecte SUS Cidadão – Promover adesão, engajamento.

Essa ação é apoiada pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS

A última Reunião Ordinária do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) de 2021, ocorrida em 17 de dezembro, marcou o 8º encontro do ano.

No evento, foi deliberada a programação das Oficinas de Expansão do Programa Conecte SUS para o ano de 2022. Essas agendas têm por objetivo apoiar os estados e os municípios na integração dos estabelecimentos de saúde à RNDS e no uso e disseminação do Conecte SUS. Na ocasião, foi definido que cada região do país receberá uma oficina. Os estados e municípios anfitriões são: Rio de Janeiro/RJ (Sudeste); Manaus/AM (Norte); Natal/RN (Nordeste) Goiânia/GO (Centro-Oeste) e Londrina/PR (Sul).

As reuniões eram realizadas bimestralmente, como previsto na [Portaria GM/MS Nº 2.160, de 30 de agosto de 2021](#), mas, durante a última reunião de 2021, o CGSD deliberou o retorno das reuniões com periodicidade mensal devido às necessidades do Comitê.

O Comitê Gestor de Saúde Digital:

O CGSD foi instituído por meio da [Portaria GM/MS Nº 535, de 25 de março de 2021](#) com o objetivo de articular as ações de Saúde Digital do Ministério da Saúde (MS) e exercer a governança da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) e da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

Formado por titulares e suplentes do MS, de agências reguladoras e conselhos – como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) –, o comitê monitora, propõe e avalia a execução das ações de fortalecimento da PNIIS, da ESD28, da Rede Nacional de Dados em Saúde e do Programa Conecte SUS.



Saiba mais sobre o CGSD: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/Comite-Gestor-de-Saude-Digital/Comite-Gestor-de-Saude-Digital>



Acompanhe as datas das reuniões previstas para 2022 e as atas dos encontros realizados: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/Comite-Gestor-de-Saude-Digital/documentacao/>

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista

Em entrevista à 22ª edição do Boletim Conecte SUS (BCS), Giovanni Vinicius França, Diretor do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS/MS), abordou as suas experiências e perspectivas acerca da Saúde Digital na Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

• **Como foi a sua trajetória no SUS até aqui?**

Sou usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) desde que nasci e tenho muito orgulho de poder contar com os serviços providos por ele, nas suas mais diversas frentes de atuação. Com formação em Nutrição, após ter concluído o doutorado em 2015, ingressei no Ministério da Saúde por meio de concurso público na área de sistemas de informação em saúde e análise de situação de saúde. Comecei atuando na área de emergências em saúde pública, em especial no enfrentamento da emergência relacionada ao Zika e à microcefalia. Em 2019, assumi a Coordenação-Geral de Informação e Análise Epidemiológica (CGIAE), responsável pela gestão de importantes sistemas de informação, assim como da vigilância do óbito. Em maio de 2021, em meio à pandemia de Covid-19, fui convidado a assumir o cargo de diretor do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT). Além da CGIAE, no DASNT temos a Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (CGDANT), que se dedica à vigilância de doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco, bem como à vigilância de acidentes e violências.

• **Quais são suas expectativas quanto à evolução da Saúde Digital no Brasil a curto e a longo prazo?**

Como representante da SVS no Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), entendo que temos demandas urgentes de aprimoramento dos atuais sistemas de informação em uso. Todos os sistemas que possuímos produzem indicadores que subsidiam a construção de políticas de saúde, essenciais para a melhoria das condições de vida da população. Apesar da sua importância, muitos sistemas utilizados na vigilância em saúde ainda utilizam tecnologias que dificultam qualquer atualização ou modificação. São sistemas que trabalham off-line e que enviam dados ao Ministério da Saúde por meio do Sistema de Controle de Envio de Lotes (Sisnet). Nesse sentido, é essencial que a evolução na Saúde Digital alcance o campo da vigilância e permita a resolução dos problemas existentes e, além disso, permitam qualificar ainda mais as informações geradas.

Giovanni Vinicius França

*Diretor do
Departamento de
Análise em Saúde e
Vigilância de Doenças
Não Transmissíveis
(DASNT/SVS/MS)*



• **Quais foram as ações em Saúde Digital conquistadas pela vigilância em saúde e quais são os desafios a serem enfrentados?**

Em 2021, a SVS apresentou ao CGSD o Programa e-SUS Linha da Vida, que visa a modernização e integração de todos os sistemas de informação utilizados no campo da vigilância em saúde. Além de utilizar uma plataforma on-line, com disponibilidade imediata dos dados inseridos, o e-SUS Linha da Vida preconiza a integração entre os diferentes sistemas, permitindo acompanhar todo o trajeto do indivíduo ao longo da vida, no que se refere aos eventos vitais e morbidade, especialmente as doenças e agravos que compõem a lista de notificação compulsória. No que se refere às estatísticas vitais, estamos trabalhando na construção de uma solução multiplataforma para emissão de declarações eletrônicas de nascidos vivos e de óbitos, que facilitarão o seu preenchimento pelo médico ou pelo profissional de saúde. Esperamos que, ainda em 2022, possamos concluir o projeto piloto dessas declarações e disponibilizar a solução multiplataforma para todas as unidades federadas. O Programa também prevê a modernização do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan), que atualmente conta com mais de 50 entradas de dados. A nossa proposta é ter um sistema único, integrado, baseado no indivíduo e não na doença, que permita a notificação de diferentes suspeitas diagnósticas que serão investigadas e concluídas, de forma integrada, pelas diferentes equipes de vigilância.

• **Qual a expectativa da SVS em relação à evolução e os avanços dos serviços integrados à RNDS?**

Atualmente, a limitação imposta pela estrutura da maioria dos nossos sistemas dificulta a integração com a RNDS. No entanto, sistemas mais atuais já permitem isso, como o e-SUS Notifica, disponibilizados em 2020 para registro dos casos de síndrome gripal com suspeita de Covid-19. A nossa perspectiva é que haja no e-SUS Notifica uma integração real com a RNDS, para que, caso seja enviado um resultado de exame de um indivíduo que foi notificado nesse sistema, esse resultado já seja incorporado automaticamente à ficha de notificação/investigação. No Programa e-SUS Linha da Vida, o vínculo com a RNDS também é primordial, não apenas para exames e dispensação de medicamentos, mas também para integração com dados produzidos pela atenção primária e especializada à saúde. Além disso, será possível promover a interoperabilidade e compartilhar dados com sistemas de informação de outros setores da administração pública federal, como o Sistema de Informações do Registro Civil (SIRC).

Ademais, foi aprovado em 2021 o projeto “Tecnologia de Rápido Acesso Unificado para Mitigação da Acidentalidade - TRAUMA”, que visa à criação de um banco de dados unificado, integrado à RNDS, relacionado aos acidentes e às violências que geram internação. Pretende-se integrar os dados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde, além dos dados da Atenção Pré-Hospitalar Móvel, do Prontuário Eletrônico do Paciente e de parceiros para além do setor saúde. Será um grande avanço para qualificação das informações sobre acidentes e violências, permitindo a identificação de fatores de risco para o estabelecimento de ações estratégicas.

• **Qual é a sua visão sobre os benefícios do programa Conecte SUS e como ele se encaixa na ESD28?**

O Programa Conecte SUS tem se mostrado uma estratégia fundamental para unir esforços do DATASUS, das áreas finalísticas do Ministério da Saúde e das representações dos estados e municípios em prol de um objetivo comum, que é o de materializar a ESD no Brasil. A SVS tem a satisfação de ter no portfólio de projetos do Conecte SUS o Programa e-SUS Linha da Vida, que possibilitará uma revolução nos sistemas de informação utilizados na área e, em última instância, na forma de fazer vigilância no Brasil.

Governança e Liderança para a ESD

Publicado documento que consolida os Boletins Conecte SUS de 2021



No final de dezembro do ano passado, foi publicada no site da Saúde Digital a consolidação dos Boletins Conecte SUS (BCS) referentes ao período de janeiro a novembro de 2021. Sob o tema “A transformação digital fortalecendo a cidadania em prol da Saúde Global”, o documento destaca os avanços promovidos pela Estratégia de Saúde Digital (ESD) e serve como uma ferramenta de monitoramento e controle social das ações e iniciativas executadas com base nas sete prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

Com o objetivo de informar os cidadãos, gestores e os profissionais das áreas de saúde e tecnologia, em 2021 os Boletins apresentaram o balanço dos principais dados dos projetos vinculados ao programa Conecte SUS e à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), bem como refletiu os avanços que o país obteve em consonância com o desenvolvimento internacional em saúde digital.

O consolidado dos Boletins em um único documento facilita a comunicação e harmoniza os interesses dos atores sociais e de governança para melhorar a saúde da população brasileira. A informação é um elemento essencial na construção da cidadania e, dessa forma, o cidadão bem informado torna-se mais comprometido com os processos de aquisição e manutenção do bem-estar.



Conheça os consolidados dos BCS de 2021 em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/monitoramento-e-avaliacao-da-esd/BoletinsConecteSUS_2021.pdf

Governança e Liderança para a ESD

Nova portaria institui os Modelos de Informação de Registro de Prescrição e Dispensação de Medicamentos

Publicada em 9 de fevereiro de 2022, a Portaria SAES/MS nº 50 institui os Modelos de Informação (MI) de Registro de Prescrição de Medicamentos (RPM) e Registro de Dispensação de Medicamentos (RDM). Essa regulamentação permite a criação de mensagens eletrônicas sobre dispensação e prescrição de medicamentos de forma que apareçam na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

O MI é importante devido à RNDS trabalhar com mensagens incluídas em um bloco de informações, ou seja, o modelo informacional descreve as informações que vão aparecer no sistema da Rede. “Essa mensagem é um mapa para quem quer desenvolver algum sistema ou vai interoperar esse sistema com a RNDS, porque o MI trata quais informações devem ser enviadas”, explicou Robson Willian de Melo Matos, Coordenador de Prospecção e Inovação em Tecnologia de Informação (COPITEC/CGISD/DATASUS/SE/MS).

O Modelo de Informação RPM corresponde ao registro clínico dos medicamentos prescritos por profissionais de saúde habilitados para apontar um tratamento. Já o RDM equivale ao registro dos dados de dispensação de medicamentos não sujeitos a controle especial, que se caracteriza como o ato de fornecimento do medicamento, insumo farmacêutico e correlatos ao consumidor.

A partir dos modelos informacionais do RPM e RDM, o cidadão e o profissional de saúde habilitado e autorizado poderão acessar as suas informações de prescrição e dispensação de medicamentos pelo Conecte SUS. “Esses registros são informações valiosíssimas, pois o profissional de saúde pode saber o que foi prescrito e dispensado ao paciente; o cidadão pode ter controle sobre os seus medicamentos e tratamentos; e o Ministério da Saúde terá controle direto sobre esses dados, dificultando possíveis fraudes”, esclareceu Robson Matos.



Quer saber mais sobre a portaria? Acesse: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-saes/ms-n-50-de-9-de-fevereiro-de-2022-379573004>

Governança e Liderança para a ESD

Publicado o 2º Relatório de M&A que acompanha a evolução da Estratégia de Saúde Digital no Brasil

O 2º Relatório de Monitoramento e Avaliação (M&A) da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) foi publicado em dezembro de 2021 com o intuito de apresentar a análise da evolução da Saúde Digital realizada no período de novembro de 2020 a outubro de 2021. No documento é possível encontrar a metodologia completa do Monitoramento e Avaliação da ESD28, o resumo dos marcos do Programa Conecte SUS, bem como indicadores, dados e métricas de acompanhamento dos programas estruturantes da ESD28.

No relatório, foram preenchidas lacunas apontadas no primeiro relatório de 2020 e definidos ritos processuais clássicos de M&A, tais como: 1) seleção, proposição, aprovação, manutenção, extração de dados, cálculo e interpretação dos indicadores; e 2) compilação, análise e transparência dos resultados. Dessa forma, o novo documento representa um trabalho consistente, metodologicamente planejado e executado, proporcionando ao Brasil um instrumento de acompanhamento das ações e projetos da Saúde Digital liderados pelo MS, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS).

O 2º Relatório de M&A da ESD28 é resultado do avanço no processo de Monitoramento e Avaliação em Saúde Digital, previsto na Portaria GM/MS nº 3.632, de 21 de dezembro de 2020. O processo de M&A é responsabilidade do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) e coordenado pelo DATASUS, com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).



Conheça o 2º Relatório de M&A da ESD28 (no prelo pela editora do Ministério da Saúde): <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/monitoramento-e-avaliacao-da-esd/RelatorioMA2.pdf>

Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde

Publicado o Relatório da Oficina de Expansão do Conecte SUS em Alagoas



No mês de fevereiro, foi publicado o Relatório Técnico da Oficina do Programa Conecte SUS realizada em Alagoas, documento que apresenta os resultados alcançados no evento ocorrido entre os dias 9 e 11 de novembro de 2021, no município de Pilar/AL. A oficina teve como objetivo promover a Expansão do Conecte SUS, um projeto executado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) e apoiado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

O município de Pilar/AL foi escolhido para sediar a oficina por apresentar critérios técnicos importantes no âmbito da informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e utilizar o prontuário eletrônico do cidadão da Atenção Primária em Saúde do Ministério da Saúde (PEC e-SUS APS). O evento ocorreu tanto de forma presencial quanto remota (online), levando informações aos gestores municipais sobre os benefícios da integração da atenção primária à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), além de proporcionar a troca de experiência dos municípios já integrados, a fim de auxiliar na Expansão do Conecte SUS.

Para Josélio Queiroz, assessor técnico da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS) e líder das atividades de Expansão do Conecte SUS, essas atividades são fundamentais para sensibilizar os estados e municípios sobre os benefícios do uso do Conecte SUS e mitigar dúvidas sobre o fluxo de integração dos estabelecimentos de saúde à RNDS. “A Oficina proporcionou um espaço de interação e aproximação entre o estado alagoano e seus municípios com o Ministério da Saúde, dessa forma, propiciando a expansão do Programa Conecte SUS ações da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil”, explicou Josélio Queiroz.

O projeto está alinhado à Prioridade 3 da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) – Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde – e visa enfrentar o desafio da utilização de informações coletadas em diferentes estabelecimentos de saúde para promover a melhoria da qualidade assistencial, a produtividade, a resolutividade da atenção e a eficiência da gestão do sistema de saúde.



Saiba mais acessando: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/material-de-apoio/RelatorioOficinaExpansaoConecteSUS_20220207_v9.pdf

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Novos microcursos de qualificação profissional em Saúde Digital estão com vagas abertas

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL em SAÚDE DIGITAL

Os microcursos fazem parte do Programa Educacional em Saúde Digital da Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com o DATASUS e com a SGTEs. As ofertas visam proporcionar conhecimento acerca da concepção da Saúde Digital, no Brasil e no mundo e para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação para a gestão e assistência na área da saúde, além da busca pelo engajamento dos cidadãos e profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde.

Público-alvo: profissionais de saúde, preferencialmente, aqueles que compõem as equipes da Estratégia de Saúde da Família, profissionais da tecnologia da informação, gestores municipais, estaduais e distritais de saúde, e demais interessados no tema. O curso é ofertado a profissionais e estudantes com nível médio ou superior.

Microcurso 1: Trajetória da Saúde Digital no Brasil (10h) Matrícula: 03/08/21 a 03/07/22	Microcurso 7: Sistema de saúde brasileiro (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22
Microcurso 2: Rede Nacional de Dados em Saúde: o que precisamos saber? (15h) Matrícula: 10/08/21 a 10/07/22	Microcurso 8: Tecnologias digitais de informações e comunicação no ensino em saúde (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22
Microcurso 3: Segurança e ética no compartilhamento de dados pessoais de saúde (15h) Matrícula: 17/08/21 a 17/07/22	Microcurso 9: Engajamento do paciente (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22
Microcurso 4: Integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS (30h) Matrícula: 01/03/21 a 01/02/22	Microcurso 10: Semiologia clínica 1 (20h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22
Microcurso 5: Governança em Saúde Digital no mundo e no Brasil (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22	Microcurso 13: Repositórios e sistemas de registros eletrônicos em saúde (15h) Matrícula: 28/12/21 a 28/11/22
Microcurso 6: Pensamento computacional (10h) Matrícula: 09/11/21 a 09/10/22	Microcurso 18: Indicadores de saúde (20h) Matrícula: 15/02/22 a 15/01/23

INFORMATIVO

Os Boletins do Conecte SUS são classificados de acordo com as Prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Conheça a ESD28: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf

Boletim Conecte SUS

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais - CGISD/DATASUS/SE/MS
 Escritório de Gestão de Projetos do Programa Conecte SUS - EGP.CONECTE SUS
 Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo, Ala A, Sala 119 - egp.rnds@saude.gov.br
saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br



DISQUE SAÚDE 136